



# Escola São Paulo de Ciência Avançada Amazônia Sustentável e Inclusiva

José Moisés de Oliveira Silva

Universidade Federal do Pará-UFPA

Programa de Pós-Graduação em Antropologia-PPGA

Secretaria de Estado da Educação do Pará-SEDUC/PA

E-mail: moisesoliveira.sociais@hotmail.com

## PROJETOS E TÓPICOS DE PESQUISAS RECENTES

### UFPA/PPGA

**Tese: A Semente a Árvore e o Encantado: Natureza e Cultura entre os Indígenas no Alto Sertão de Alagoas, Brasil.**

Pesquisa em andamento entre os indígenas Jiripankó, Kalankó, Katokinn, Karuazú e Koiupanká, buscando compreender a partir de suas categorias ontológicas, como interação com a natureza e elaborar sua existência territorial, tendo como foco a cosmologia e a cultura material em termos etnobotânicos.

### SOME/SEDUC

**Projeto: Educação a serviço dos povos: Estudos e práticas interdisciplinares e interculturais na Amazônia Oriental, ampliando a compreensão para a solução de conflitos.**

Sendo desenvolvido no âmbito do Sistema de Organização Modular de Ensino (SOME), buscando envolver os professores da 11ª Unidade Regional de Ensino (URE) da Secretaria de Estado da Educação do Pará (SEDUC/PA), na Amazônia Oriental, que compreende os municípios de Santa Isabel, Bujaru, Colares, Concórdia do Pará, Santo Antônio do Tauá, São Caetano de Odivelas, Tomé-Açu e Vigia.

Em uma abordagem interdisciplinar dentro da temática dos Estudos Amazônicos, buscamos reconhecer e valorizar a cultura dos povos enquanto fonte de conhecimento viável e necessário (cultura alimentar, cultura material, etnobotânica, técnica e tecnologia) por meio de conteúdos programáticos em escolas no campo, com as mais distintas realidades (indígena, quilombola, extrativista e da agricultura familiar), da mesma forma que propõe e realiza atividades de extensão, ainda que na educação básica para que as juventudes amazônicas tenham oportunidades de aprendizagens e inserção nas universidades e no mercado de trabalho de forma paritária.

## TEMAS DE PESQUISA PLANEJADOS

**Motivações, questões e desafios em relação à Amazônia sustentável e inclusiva**

No sentido de unir a pesquisa desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Antropologia (PPGA), com ênfase nas comunidades indígenas no Nordeste do Brasil e na Amazônia, as atividades realizadas no Grupo de Estudos Interdisciplinares em Biodiversidade Sociedade e Educação na Amazônia (BioSE), do Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares (INEAF/UFPA), juntamente com a prática de Ensino e Extensão no âmbito do Sistema de Organização Modular de Ensino (SOME), buscando atender as comunidades tradicionais amazônicas em uma compreensão mais ampla, a partir de suas cosmologias, com a intenção de fortalecer a organização dos povos frente aos desafios encontrados diante dos grandes projetos, por meio de estudos da:

- Cultura material e educação museal
- Diversidade sociocultural
- Sustentabilidade
- Divulgação científica
- Produção de material didático e paradidático

Parceiros: PPGA, INEAF, BioSE, SEDUC/SOME

## Motivações

Acerca da relação dos povos indígenas e comunidades tradicionais com a Natureza e de que forma observam e desenvolvem suas etnociências, é possível vislumbrar possibilidades infinitas, não apenas no sentido local ou regional e sim, numa perspectiva global por meio de uma ligação entre as diversas compreensões ontológicas, frente a compreensão homogeneizante dos grandes empreendimentos que não consideram essas populações.

## Questões e desafios

Compreendendo a diversidade dos povos não se pode negar que os desafios se apresentam de várias formas e em distintas intensidades, desde a negação de direitos até a subtração das vidas. Sendo a educação a principal alternativa para reverter o quadro de desigualdade, exploração e violência contra esses povos. Fortalecendo as comunidades e construindo soluções coletivas.

## EXPECTATIVAS, SUGESTÕES DE TRABALHO COOPERATIVO, COMPARATIVO E CONTRIBUIÇÕES PARA A AGENDA DE PESQUISA

Pensar a educação vai além das instituições de ensino, é necessário se pensar as distintas realidades, os saberes locais e suas aplicabilidades, unindo a produção científica acadêmica e a aplicação nas bases comunitárias, no desenvolvimento de tecnologias sociais, que nem sempre são obras materiais, muitas vezes interagindo com sistemas de conhecimento bem consolidados entre os povos, a partir de:

- Intercâmbios institucionais, para pesquisa e extensão.
- Estudo da cultura material, trazendo um diálogo entre as produções locais e as coleções de museus, estimulando a valorização destes saberes por parte das comunidades.
- Elaboração de material didático interdisciplinar para atender a dimensão amazônica
- O trabalho em rede por parte dos pesquisadores e lideranças.

Reconhecimento, valorização e multiplicação de boas práticas.

